

02/13: “A Tentação e a Prática da Vida Cristã” – Tiago 1e2

“Mas aquele que considera atentamente..., não sendo ouvinte negligente..., esse será bem-aventurado.” (Tiago 1.25)

Olá Amado(a).

Enquanto as provações podem nos transportar a um fortalecimento de nossa relação com o Pai, trazendo-nos alegria pelo crescimento de nossa Esperança, as Tentações em nosso viver, de certa forma, devem estimular nossa vigilância para que nossa Vida de Fé, Vida Cristã, seja em tudo coerente.

Nesta ótica, como desafio ao cristão, não podemos nos acomodar em nosso viver prático. Se à época de Tiago já era desafiadora a prática “legalista”, o que dizer dos nossos dias nos quais, até mesmo a “iniquidade” tende a ser oficializada e estimulada?!

Gosto de lembrar Jesus ao afirmar **“Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora”** (João16.12). A “Graça” é imensurável e incompreensível aos nossos olhos. Todo estudo que vá além da “Graça”, fará a Lei sobrepujar. E isto não é Apostólico.

Os Apóstolos sempre pregaram a vigilância do viver e a prática do **“amai-vos uns aos outros”**, mas nunca esqueceram a prevalência da “Graça”.

Tiago tem essa certeza em relação à Graça, nos transmitindo sua confiança ao afirmar: **“Toda boa Obra e todo Dom Perfeito, vem do Alto e descem do Pai das luzes, em quem não há dúvidas nem sombras de variação”** (1.17).

Nesta afirmação, toda teologia advinda do Apóstolo Paulo. A Graça recebida por nossa Fé no Cristo de **YAHU**, nosso **DEUS**, é Plena e Completa, pois, um **Dom Perfeito**.

É certo que não podemos nos “conformar ao Mundo”, como também é certo que a busca e a prioridade do viver material é “amar as riquezas”, mas não acreditamos que o “crente em Jesus”, selado pelo Espírito Santo, veja esta Epístola como desafio para si mesmo.

O Evangelho de Cristo nos Reconcilia inteiramente com **DEUS**, tornando-nos filhos. Nossos atos e atitudes não conforme a doutrinação Apostólica, não comprometem a Promessa de **Yahu**, nosso **DEUS**, mas podem nos tornar insípidos como o sal que não produz sabor ao meio no qual atuou.

Tiago desqualifica o favoritismo à honra prestada por posição social, bem como o despedir um irmão necessitado com simples palavras de ânimo. Estas citações ferem, claramente, o mandamento do Mestre de **“amai-vos uns aos outros”**, se constituindo, assim, um pecado para com o irmão.

Certamente que o confronto de Tiago é para com alguns judaizantes que desprezaram a Graça no viver do crente. O crente em Jesus não é, e nem será julgado, como nos assegurou o próprio Mestre.

Tiago nos chama à responsabilidade diante daquilo que dizemos crer. Ao crente “legalista” afirma: **“Todavia, se cumprirdes a Lei real, encontrada na Escritura: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem. Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo arguidos pela Lei como transgressores. Pois qualquer que guardar toda a Lei, mas tropeçar em um só ponto, torna-se culpado de todos”** (Tg 2.8-10). Bastante diferente da Justificação alcançada pela Fé no Cristo.

A Maravilhosa Graça recebida através de Cristo nos impulsiona ao testemunho de nossa Fé, diante de homens, poderes e potestades. Nosso testemunho, de certo, será conivente com nossa Fé.

Continuemos vigilantes quanto ao nosso proceder diante dos homens, honrando o Nome de **YAHU**, nosso **DEUS**, e testemunhando a nossa Fé em Jesus, pela prática de seus ensinamentos. **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS **YAHU**).